



ATA Nº. 01/2023

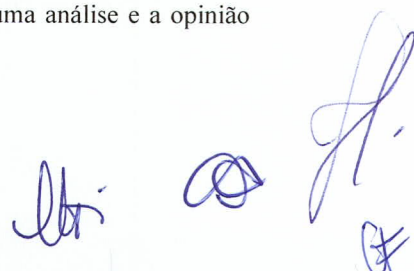
Às treze horas e trinta minutos do dia vinte de janeiro de dois mil e vinte e três, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do FAPSBENTO, com a participação dos membros: Caroline Ferri, Cheila Hastenteufel, Juliano Luís Albini Dangui e Michele Gasperin Piletti.

Inicialmente o Gestor do FAPSBENTO apresentou a rentabilidade obtida no mês de dezembro dois mil e vinte e dois que foi de 0,29% (zero vírgula vinte e nove por cento) enquanto a meta atuarial para o período foi de 1,09% (um vírgula zero nove por cento), ou seja, foi alcançada uma rentabilidade de 26% (vinte e seis por cento) da meta atuarial. Quanto ao CDI, que fechou o mês com rentabilidade de 1,12% (um vírgula doze por cento), o parâmetro de rentabilidade neste indicador foi de 26% (vinte e seis por cento). No acumulado do ano a rentabilidade apurada da carteira do FAPSBENTO foi de 6,61% (seis vírgula e sessenta e um por cento), sendo que a meta atuarial para o mesmo período ficou em 11,06% (onze vírgula e zero seis por cento), ou seja, foi alcançada uma rentabilidade acumulada em relação a meta atuarial de 60% (sessenta por cento). Quanto ao CDI que fechou o período com rentabilidade acumulada de 12,37% (doze vírgula trinta e sete por cento), o parâmetro neste indicador ficou em 53% (cinquenta e três por cento).

Colocou o Gestor que o não atingimento da meta no ano de 2022 deu-se em função deste ter sido um ano bem conturbado para os mercados. De um lado as novas variantes do Covid e a política de tolerância zero do governo chinês contribuíram para a redução na demanda por minério de ferro, uma das principais commodities exportadas pelo Brasil. Com a invasão da Ucrânia pela Rússia e a eclosão da guerra no leste europeu, a Europa passou a viver uma crise energética, ocasionando uma disparada global dos preços do petróleo e do gás natural. Tem-se ainda a questão da inflação que pressiona não só o Brasil, mas também Estados Unidos e a zona do Euro, sinalizando um aperto monetário mais forte por parte dos bancos centrais. E no cenário doméstico, como se os problemas globais e a inflação já não fossem suficientes, enfrentou-se um ano de eleição atípico, com uma polarização que acabou gerando incertezas e insegurança para o mercado. Finalizada a eleição, algumas das estratégias propostas pela equipe de transição do próximo governo não foram bem aceitas e ocasionaram a elevação do risco fiscal.

Apresentou o Gestor a este Comitê o modelo das APRs que serão utilizadas a partir deste mês, tanto em virtude da adequação para a certificação no Pró-Gestão (o termo de adesão foi assinado ainda em novembro do ano passado), bem como pelo fato de entendermos que a APR é um documento "prévio" para autorizar aplicações e resgates e também pelo fato da Portaria 1467/2021, em seu Art. 116 colocar "As aplicações ou resgates dos recursos dos RPPS deverão ser acompanhadas do formulário Autorização de Aplicação e Resgate - APR, cujas informações deverão ser inseridas no DAIR, com as informações dos responsáveis pelo investimento ou desinvestimento realizados e das razões que motivaram tais operações". O modelo foi aprovado por este Comitê e já passa a ser utilizado, sendo preenchido, assinado e digitalizado.

O Comitê levantou a questão dos investimentos no banco BTG Pactual, uma vez que devido a crise das Lojas Americanas, o nome do banco passou a ser muito citado na mídia. Em face disso foi questionada a Consultoria SMI, a qual colocou que até o momento não vê nenhum problema com as letras financeiras do BTG Pactual em relação às Lojas Americanas. Já com relação ao Fundo Absoluto Institucional, o qual vem apresentando uma performance muito aquém do esperado, foi encaminhado na data de hoje uma solicitação formal, via e-mail, a Consultoria SMI solicitando uma análise e a opinião deles a respeito de se manter ou se resgatar o investimento.





Outra questão levantada diz respeito à recomendação recebida da Consultoria SMI para um reposicionamento da carteira, com redução de 50% (cinquenta por cento) nas posições atuais dos fundos no exterior e na renda variável. Após análise, este comitê decidiu por manter as posições atuais na renda variável, uma vez que os fundos em que o FAPSBENTO possui recursos são os mais bem posicionados do mercado e que devem reverter as perdas em um curto período de tempo. Ainda com relação a esta recomendação, decide este Comitê pelo resgate de R\$ 14.000.000,00 (catorze milhões de reais) do Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 – CNPJ: 11.060.913/0001-10 e a aplicação deste valor no Fundo Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa – CNPJ: 00.832.435/0001-00, uma vez que os fundos CDI estão com um retorno muito mais atrativo.

O Gestor colocou ainda para o Comitê o fato de que no mês de fevereiro o FAPSBENTO irá receber cerca de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) a título de compensação previdenciária, além dos cupons referentes às NTN-B. Definiu-se que esses valores também serão aplicados no Fundo Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa.

Autoriza este Comitê que o Gestor do FAPSBENTO levante a documentação do Banco Bradesco e proceda o credenciamento do mesmo, visando futuros investimentos.

A servidora Michele Gasperin Piletti expôs o fato de que as atividades que assumiu junto a Secretaria de Finanças estão consumindo todo seu tempo, não permitindo que ela se dedique da forma que gostaria ao Comitê de Investimentos e solicitou, a partir desta data, seu desligamento como membro titular, bem como se seria possível passar a ser suplente, o que foi acatado por este Comitê.

Nada mais havendo a constar, eu Juliano Luís Albini Dangui, redigi a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros presentes nesta reunião.

CAROLINE FERRI

CHEILA HASTENTEUFEL

JULIANO LUIS ALBINI DANGUI

MICHELE GASPERIN PILETTI